



Cursinho Popular: Uma iniciativa coletiva pela democratização do ensino.

LARISSA SANTOS SILVA¹, ESTELA APARECIDA FERNANDES SOARES²

¹ Professor Educação Básica Técnica e Tecnológica, Câmpus Avaré, larissa.silva@ifsp.edu.br.

² Professor Educação Básica Técnica e Tecnológica, Campus Avaré, estelafsoares@ifsp.edu.br.

Área de conhecimento: 7.08.00.00-6 Educação

Apresentado no
IV Congresso de Extensão e IV Mostra de Arte e Cultura
06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil

RESUMO: O presente trabalho descreve a estrutura e funcionamento do Cursinho Popular “Djanira da Motta e Silva, instaurado desde 2015 no IFSP – Campus Avaré, disponibilizando vagas a jovens e adultos de Avaré e região que estivessem cursando o 3º ano do Ensino Médio, ou que já tivessem concluído os seus estudos, preferencialmente em escolas públicas. A fim de contribuir para o ingresso dos alunos em universidades públicas o cursinho complementa e aprofunda o conhecimento obtido no Ensino Médio, além de propiciar espaços formativos que sejam atravessados por questões de cunho sociocultural, ético e político. Também proporciona aos alunos bolsistas dos cursos superiores do IFSP Campus Avaré a oportunidade de promover e desenvolver a extensão através da prática de ensino no exercício da cidadania, possibilitando o aprimoramento profissional em docência, o desenvolvimento do espírito de cooperativismo e associativismo social e a oportunidade de compartilhar experiências.

PALAVRAS-CHAVE: cursinho popular; educação popular; acesso à Universidade; construção do conhecimento; educação de jovens e adultos.

AÇÃO VINCULADA: Cursinho Popular “Djanira da Motta e Silva”, edital PRX nº 825, Programa Institucional de Cursinhos Populares de 2017.

INTRODUÇÃO

Os cursos pré-vestibular populares, também chamados alternativos ou comunitários, fazem parte de iniciativas coletivas pela democratização do ensino no país. Seu surgimento e ampliação, no Brasil, estão diretamente relacionados à problemática das desigualdades de acesso ao Ensino Superior, especialmente da rede pública - que ganharam maior visibilidade com a quase universalização do Ensino Fundamental e a ampliação do Ensino Médio. A expansão do ensino básico intensificou a demanda pelo Ensino Superior e, conseqüentemente, a relação candidato-vaga nas universidades públicas. A expressiva proporção de jovens egressos do Ensino Médio que não conseguiram vagas nas universidades, ampliada pela demanda daqueles que ficaram fora do sistema em anos anteriores, fortaleceu o desenvolvimento de várias iniciativas sociais pela defesa do ensino público e inclusão no Ensino Superior. A cerca da situação, instaurou-se no IFSP - Campus Avaré o presente projeto, sem fins lucrativos que teve início em 2015 e nos anos de 2016 e 2017 foi aprovado novamente sempre com duração de 10 meses. Ao longo desses três anos disponibilizou em edital com periodicidade anual, oferecendo um total de 40 vagas a jovens e adultos de Avaré e região que estivessem cursando o 3º ano do Ensino Médio, ou que já tivessem concluído os seus estudos, preferencialmente em escolas públicas, para terem acesso à formação acadêmica, cultural e política. As aulas são ministradas, de segunda a sexta-feira no período vespertino, por alunos monitores bolsistas, matriculados nos cursos superiores ofertados pelo *Campus* (Agronegócio, Licenciatura em Letras,

Engenharia de Biosistemas e Licenciatura em Ciências Biológicas) e são referentes às disciplinas da Base Nacional Comum, relacionadas às quatro áreas essenciais do conhecimento (Linguagens e Códigos e suas tecnologias; Ciências da Natureza e suas tecnologias; Ciências Humanas e suas tecnologias; Matemática e suas tecnologias).

MATERIAL E MÉTODOS

Os alunos monitores, selecionados através de avaliação teórica e prática, são incentivados pelos professores coordenadores de área a aplicarem metodologias diferenciadas em suas aulas como a análise de textos diversos, resolução de problemas, debates e exposição oral individual e em grupo, análise e resolução de questões variadas nos moldes do ENEM, produção textual, além de experimentos em laboratórios e a utilização de jogos e softwares educativos. Os professores coordenadores de área reúnem-se com os respectivos alunos monitores para esclarecimento de dúvidas, momento de reflexão e reuniões, sem periodicidade específica, sendo esses encontros conforme a necessidade dos alunos monitores. Visando uma formação mais ampla aos alunos do cursinho popular, estabeleceu-se que as questões de Direitos Humanos e Cidadania, bem como ética e de meio ambiente, fossem trabalhadas transversalmente nas disciplinas de base através de atividades diversificadas tais como: Ciclo de Palestras sobre Ciência, Tecnologia, Sociedade, Meio Ambiente e Qualidade de Vida, para as quais são convidados acadêmicos da área, que ministram palestras e conduzem discussões a respeito destes temas de reconhecida importância para os Institutos Federais e para a vida. Os alunos monitores utilizam de apostilas do “Cursinho da Poli” que contém os conteúdos especificados nos Parâmetros Curriculares Nacionais, e esse material é fornecido gratuitamente aos alunos cursistas. Os alunos monitores também têm a autonomia de produzir materiais de própria autoria, como listas de exercícios, resumos e tabelas sendo esse material impresso com recursos do próprio campus e também disponibilizado gratuitamente aos alunos. Além de material impresso, propicia-se a exibição de filmes variados, buscando, por meio desta abordagem, colocar em pauta questões éticas e políticas da sociedade contemporânea. Os alunos do Cursinho Popular “Djanira da Motta e Silva” contam, ainda, com o atendimento individualizado, no intento de amenizar lacunas em sua formação básica, por meio de plantões de dúvidas. Estes são oferecidos em contraturno, segundo escala de trabalho em comum acordo com os bolsistas discentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo de quase três anos de funcionamento do cursinho popular cerca de 120 alunos foram matriculados e participaram das atividades propostas pelo Cursinho Popular. Uma parcela de alunos cursistas ingressaram nos cursos de graduação oferecidos pelo IFSP – Campus Avaré, participaram do processo seletivo para monitores do Cursinho Popular e atualmente ministram aulas no cursinho. O projeto de Cursinho Popular prevê ainda um movimento efetivo de transformação social, ética e cultural, concretizando novos hábitos de estudo, debate e posicionamento político, partindo da ideia do diálogo democrático entre os envolvidos na certeza de que cada aluno contribui para a instauração de uma verdadeira comunidade de aprendizagem. A metodologia proposta visa o protagonismo do aluno, de modo a aproximar os jovens ao conhecimento, estimulando a pesquisa, o ensino, e também a atuação crítica e reflexiva. Espera-se que ao final deste projeto, os alunos tenham condições de realizar as provas do ENEM e dos vestibulares sem maiores dificuldades. O Cursinho Popular, desta forma, busca valorizar e promover a diversidade na perspectiva da garantia de direitos e da pluralidade em detrimento da homogeneização, atuando na perspectiva da transformação social ancorada nos princípios democráticos e na consolidação da democracia.

ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE EXTERNA

O cursinho Popular “Djanira da Motta e Silva” do IFSP - Campus Avaré propõe-se à formação acadêmica, cultural e política de jovens e adultos oriundos da escola pública e da parcela da população

de baixa renda de Avaré e região. A fim de contribuir para o ingresso dos alunos em universidades públicas, complementa e aprofunda o conhecimento obtido no Ensino Médio, além de propiciar espaços formativos que sejam atravessados por questões de cunho sociocultural, ético e político. É importante destacar que os alunos não são apenas espectadores, tendo autonomia para propor, organizar e participar de atividades diferenciadas como palestras, filmes e rodas de conversa. Também proporciona aos alunos bolsistas dos cursos superiores do IFSP Campus Avaré a oportunidade de promover e desenvolver a extensão através da prática de ensino no exercício da cidadania, possibilitando o aprimoramento profissional em docência, o desenvolvimento do espírito de cooperativismo e associativismo social e a oportunidade de compartilhar experiências.

CONCLUSÕES

O Cursinho Popular promoveu aos alunos participantes melhoria no acesso às instituições de ensino superior, seja pelo ENEM ou por vestibulares próprios, além de aperfeiçoar hábitos de estudo em grupo e individual destes alunos. Além disso, promove ao aluno bolsista uma iniciação à docência, contribuindo para a sua formação de licenciado ou não.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à PRX pela possibilidade de realizarmos esse projeto, além da coordenadora de projetos de extensão, Gabriela de Godoy Cravo e Arduino, pela disponibilidade em nos socorrer e acreditar no potencial do projeto.

REFERÊNCIAS

NASCIMENTO, A. . Das ações afirmativas dos movimentos sociais às políticas públicas de ação afirmativa: o movimento dos cursos pré-vestibular populares. Anais do II Seminário Nacional dos Movimentos Sociais, Participação e Democracia. 25 a 27 de abril de 2007, UFSC, Florianópolis.

OLIVEIRA, E. S. . Diferentes sujeitos e novas abordagens da educação popular urbana. 155 f. Dissertação (Mestrado em Educação), Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, 2001.

SOUZA, J. N. de et alii. A Universidade e o Pré-vestibular Popular. Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. Belo Horizonte – 12 a 15 de setembro de 2004.